

Tribuna

## UPA. Quem perdeu?

Foi com muito pesar que, na manhã de ontem, analisamos e votamos, na Comissão Geral de Pareceres (CGP), um projeto visando a devolução ao governo federal de um recurso de R\$ 178.000,00 destinado à construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no bairro Timbaúva. De fato, neste momento, não há mais o que fazer senão devolver o recurso, uma vez que três anos de governo da Aliança com o Povo não foram suficientes para a implantação desta importante ferramenta de saúde.

Certamente os atores que hoje governam a cidade dirão que a culpa é de seus antecessores, mas aí vem a pergunta: não estavam juntos? As intransigências de Paulo Azere-do todos conhecemos, mas quais os esforços envidados pelo então vice-prefeito para não perdermos a UPA, ou será que ele também não achava importante? O fato é que Montenegro merece mais do que desculpas esfarrapadas, merece um governo capacitado frente às demandas atuais e conectado com os verdadeiros anseios da comunidade e não esquizofrênicos de plantão, prontos a beneficiar alguma empresa, seu grupo de predileção ou implementar suas ideias mirabolantes.

O que seguimos assistindo é o não fomento à partici-



Marcos Gehlen  
Vereador - PT

pação popular adequada, uma vez que os conselhos que tentam se posicionar são dissolvidos, segue o modo ditatorial de governar e a tentativa de “apendicizar” a Câmara de Vereadores que, em se aproximando o ano eleitoral, tem alguns de seus políticos capitaneados e a prática do pão e circo voltando à cena. De nossa parte, ainda que parecendo demasiadamente forte, seguimos na fiscalização, na análise crítica e na busca de soluções eficientes para nossa comunidade.

Se sofreremos alguma retaliação por conta de um posicionamento que entendemos coerente e adequado, tudo será evidenciado, pois nossa linha de ação nos dá o privilégio de uma intervenção comprometida, transparente, participativa e comunicativa, com as ações e resultados expostos a todos. Por fim, fica o lamento, uma vez que a UPA, uma de nossas grandes defesas em prol da comunidade, foi embora e agora só nos resta perguntar: quem perdeu? Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!